

Tarot (Previsões 2019)

"Precisamos da capacidade de prever o que vai acontecer amanhã, na próxima semana, no próximo mês e no próximo ano. E a habilidade depois de explicar por que isso não aconteceu." — Winston Churchill¹

Chegou aquela época do ano. Após as festas de Natal e Ano Novo temos novamente uma missão pela frente. E não, não é uma nova dieta mirabolante para queimar o excesso de deglutição antes do Carnaval. A hora de prever os acontecimentos econômicos de 2019 chegou. Precisamos procurar novamente nossa bola de cristal, largada naquele armário cheio de bugigangas e cheio de poeira. E por que não utilizarmos desta vez cartas de Tarô também? **O mundo está tão imprevisível que precisamos de todas nossas armas. 2018 que o diga.**

A carta de número X (dez) dos 22 Arcanos Maiores do Tarô é o "Roda da Fortuna", que é uma boa representação da situação atual: a sorte em movimento. Quando esta carta surge, ela lembra que tudo está sempre em permanente movimento, aconselhando-nos a nos adaptar às situações com flexibilidade e agilidade, sem nos agarrar de forma fixa a nada.

Portanto, mais importante que as previsões em si, é nossa habilidade de alocar o dinheiro de nossos clientes numa carteira diversificada de ativos que possam performar bem em diversos cenários. E adaptar as alocações rapidamente, se necessário, com as novas notícias deste novo mundo mercurial.

Antes de nossos prognósticos para 2019, vale fazer uma comparação de nossas previsões em fevereiro de 2018 com o que realmente aconteceu. Esse tipo de exercício retroativo é muito importante. **A compreensão dos erros do passado é essencial para nos preparar para o futuro.** Vale para todas as áreas. Inclusive evitaria desastres ambientais e humanos como o de Brumadinho.

Na nossa carta mensal² de novembro de 2017, projetamos para o final de 2018:

Juros cairiam de 7,5% para 6,5%
Inflação anual subiria de 3,0% para 4,0%
Dólar subiria de 3,32 para 3,50
Bolsa subiria de 76.403 para 90.000 pontos

Nossas previsões foram bem acertadas. Os juros realmente fecharam o ano em 6,5%. A inflação terminou em 3,75% e a bolsa próxima de 88.000, muito próximos dos previstos. Apenas o câmbio terminou um pouco mais alto que o esperado, em 3,88.

Mais importante que os números em si foi o cuidado que tivemos com os investimentos, pois quem vê a foto final, não percebe a volatilidade em 2018, gerada principalmente pelas eleições. Na mesma carta mensal já alertávamos: *"a eleição e a volatilidade ainda serão protagonistas e não queremos tomar riscos desnecessários"*. De fato, a bolsa chegou a cair 20% entre maio e junho quando o mercado se deu

conta que os candidatos moderados perdiam força. O dólar chegou a 4,2 em setembro, nas vésperas da eleição.

Nosso conservadorismo protegeu os clientes deste ano volátil. Aplicamos em bolsa apenas indiretamente através dos fundos multimercados, que tem agilidade para zerar posições em eventos extremos, como seria uma vitória de Haddad. Além disso os nossos clientes com carteiras fora do Brasil se protegeram da excessiva oscilação do dólar, podendo dormir tranquilos mesmo nos mais tenebrosos momentos do ano.

E para 2019? O que nos espera? A incerteza continua muito alta principalmente no que tange a habilidade do governo em aprovar as reformas necessárias, essencialmente a da previdência, de forma rápida e com conteúdo apropriado.

Essa dificuldade foi exatamente a razão da desaprovação de Bolsonaro por parte do mercado, e a dúvida só será sanada na prática. **O momento atual é de otimismo, expressado em janeiro pela forte alta da bolsa e queda do dólar. Esse movimento é comum nos primeiros meses de um novo presidente, mas os ativos já estão precificando uma melhora da economia.**

É improvável que o mercado se sustente nesses patamares. **Com o êxito do novo governo em aprovar as medidas, a bolsa subirá muito mais. Por outro lado, se ficar claro a ingovernabilidade, a bolsa despencará. Portanto, em um cenário tão binário assim, é importante seguirmos o conselho da "Roda da Fortuna" e termos adaptabilidade, flexibilidade e rapidez em nossos investimentos.**

Estamos pendendo para um desfecho positivo para as reformas, mas dado o risco envolvido, nossa recomendação atual é continuar investindo através de fundos multimercados. **Por segurança aceitamos perder parte da alta, mas nos adaptaremos**

rapidamente para montar uma carteira estrutural de longo prazo se o cenário positivo se concretizar.

Projeções para o final de 2019

Juros: 6,5% (fim do período)
Inflação: 4,0% acumulado no ano
Dólar: 3,6
Bolsa: 110.000

É importante realçar que apesar de nossos bons resultados nas previsões do ano passado, **é mais relevante utilizar a nossa experiência e flexibilidade para proteger o capital de nossos clientes do que acertar a direção destes ventos incertos. Continuaremos com o mesmo conservadorismo da casa.**

Se a Vale tivesse o mesmo DNA conservador, com certeza o rompimento da barragem da mina do Córrego do Feijão poderia ter sido evitado, evitando centenas de mortes.



¹ Winston S. Churchill (1874-1965) foi um militar, jornalista, político e escritor britânico que, como primeiro ministro inglês, liderou a Inglaterra durante a 2ª Guerra Mundial. Ganhou o Prêmio Nobel de Literatura em 1953.

² "Vitalidade para 2018" <http://mpadvisors.com.br/pdfs/2017-11-Carta-Mensal.pdf>